

A FAMÍLIA CICHIDAE NO RIO MADEIRA

VIEIRA, Fabíola G.¹; VARELLA, Henrique R.²; OHARA, Willian M.³; QUEIROZ, Luiz J.³; MATSUZAKI, Aline A.³;

¹Laboratório de Ictiologia e Pesca - Universidade Federal de Rondônia (fabiologa.unir@gmail.com)

²Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo - Seção de Peixes (hrvarella@hotmail.com)

³Laboratório de Ictiologia e Pesca - Universidade Federal de Rondônia (willianmohara@yahoo.com.br)

A família Cichlidae é umas das mais ricas entre todas as famílias de peixes do mundo, possuindo no mínimo 1300 espécies válidas e estimativas apontam 1900 espécies, amplamente distribuídas pelo globo. No continente Africano é encontrada a maior diversidade com cerca de 900 espécies válidas seguida da América do Sul com mais de 291 espécies com estimativas apontando cerca 450 espécies. Tipicamente de água doce os ciclídeos -americanos são caracterizados externamente por possuir uma longa nadadeira dorsal com 7-24 espinhos; 2- 12 espinhos na nadadeira anal; uma única narina localizada em cada lado da cabeça; linha lateral geralmente dividida em dois ramos; nadadeira pélvica localizada próximo da nadadeira peitoral. Dotados de cuidado parental, geralmente são capturados em diferentes ambientes, como margens dos rios, igarapés, florestas alagadas, lagos e corredeiras, preferindo em sua maioria ambientes lênticos. Muito embora existam chaves para os gêneros, as chaves para as espécies muitas vezes são defasadas ou inexistentes, geralmente necessitando de caracteres osteológicos e de coloração o que torna árduo a identificação. A partir do exame do acervo ictiológico da Universidade Federal de Rondônia (UFRO) que reúne material proveniente de coletas na bacia desde o rio Guaporé até a foz do rio Madeira, foram identificadas 42 espécies pertencentes a 20 gêneros de Cichlidae. Os gêneros *Crenicichla* e *Apistogramma* são os que apresentaram prováveis espécies novas, que são coletadas principalmente em tributários, nos quais a ictiofauna ainda é pouco conhecida. Além de *Apistogramma*, os geofagíneos foram representados pelos gêneros *Geophagus*, com 2 espécies, e *Satanoperca*, *Crenicara*, *Biotodoma* e *Acarichthys*, com uma espécie cada. Os gêneros dos ciclosomatíneos registrados foram *Bujurquina*, *Caquetaia*, *Mesonauta*, *Hypselecara*, *Cichlasoma* e *Laetacara* com uma espécie cada, e *Aequidens* e *Heros*, com duas espécies cada. Além disso, foram identificadas duas espécies de tucunarés (*Cichla*) e uma espécie de cada um dos seguintes gêneros, considerados *insertae sedis* (Kullander, 1986): *Acaronia*, *Astronotus*, *Chaetobranchius* e *Chaetobranchopsis*. Os cinco gêneros mais abundantes são *Apistogramma* (38.5%), *Mesonauta* (12.7%), *Satanoperca* (12.1%), *Crenicichla* (8.9%) e *Aequidens* (6.9%) e os menos representativos foram *Crenicara*, *Acarichthys*, *Hypselecara*, *Caquetaia*, *Bujurquina* com menos de 1%.

Palavras-chave: Cichlidae, bacia do rio Madeira.

Fonte financiadora: Santo Antônio Energia (SAE).